Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO Curso específico PT UFMS 6941276

Tutor:
FABIO HENRIQUE VIDUANI MARTINEZ

Ano:
2023

Somatório da carga horária das atividades:
1176

Situação do Planejamento:
Homologado pelo CLAA

Considerações finais:
As atividades programadas para o grupo PET Computação para o período de janeiro a dezembro de 2023 estão distribuídas pelos 12 potenciais bolsistas e 6 voluntários que fazem/farão parte do grupo. Essas atividades atendem a todos os objetivos estabelecidos na portaria MEC No 976, de 27 de julho de 2010, que constituiu os programas PET nas universidades brasileiras, e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O planejamento foi construído com alguma participação dos petianos, em reuniões e diálogos realizados durante os meses de novembro e dezembro de 2022. As atividades baseiam-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, mesmo que em alguns casos, um dos eixos possa ter um peso maior na atividade. O planejamento contempla a interação e colaboração com outros grupos PETs da capital e também de outras cidades. Com a liberação do custeio 2022, pretendemos adquirir materiais para a execução de atividades, como oficinas, monitoria e divulgação do grupo/curso.

Resultados gerais:
- Desenvolvimento científico, técnico, pedagógico e humanístico dos petianos; - Redução nas taxas de reprovação, retenção e evasão nos cursos da FACOM; - Colaboração com entidades externas à UFMS e integração com outros grupos PET; - Fortalecimento do grupo através de atividades com grupos e laboratórios de pesquisa; - Enriquecimento curricular dos acadêmicos dos cursos da FACOM; - Participação em competições nacionais na área da Computação; - Apresentação de trabalhos em feiras/congressos da área; - Desenvolvimento da consciência ecológica.

Atividade - Oficinas de Capacitação e Treinamento do PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	13/02/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Nesta atividade, o grupo se propõe a organizar e implementar oficinas de capacitação e treinamento

para aprendizagem de tópicos extracurriculares para os estudantes do curso e da universidade, tais como oficina de Arduino, oficina da linguagem C/C++, oficina do App Inventor, .oficina de escrita científica em LaTeX, oficina de GitLab, entre outras. Essa oficinas podem ser oferecidas durantes os dois semestres do ano, para os estudantes do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, para os outros cursos de graduação da FACOM e para outros cursos de graduação da UFMS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero Tipo da atividade: Ensino e Extensão Público envolvido: 2 docentes, 300 estudantes de graduação, 30 técnicos

Objetivos:
- Estimular o desenvolvimento técnico do grupo PET Computação, com o desenvolvimento das habilidades de gerar e ministrar conteúdos e a integração com os estudantes do curso; - Incentivar os estudantes dos cursos da FACOM a desenvolverem atividades correlatas extracurriculares; - Oportunizar o desenvolvimento de atividades complementares aos estudantes matriculados nos cursos da FACOM e em outros cursos da UFMS; - Contribuir para a redução das reprovações, da retenção e da evasão dos estudantes por meio da oferta de atividades técnicas extracurriculares motivadoras e atrativas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
- Para cada oficina a ser ofertada, realizar seu planejamento de atividades, além da submissão de projetos de ensino e de extensão, conforme calendário definido pela PROGRAD e PROECE; - Definição dos temas de cada oficina e do cronograma de implementação das mesmas; - Produção do material didático (texto, slides, vídeos, etc) para suporte às oficinas; - Realização das oficinas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Para os estudantes do curso, o principal resultado esperado é despertar o interesse por atividades e projetos extracurriculares na área da Computação. Além disso, espera-se a melhoria na comunicação verbal e o aperfeiçoamento da didática através do ministrar uma oficina e, adicionalmente, uma maior integração entre os petianos e os demais estudantes do curso. Para os estudantes das escolas públicas e privadas, o despertar o interesse pela área da Computação, apresentando os conceitos fundamentais da área de uma maneira prática e divertida, o que também é um resultado importante para a sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
As oficinas serão avaliadas pelos participantes do grupo, a partir de reuniões e de um formulário eletrônico. Questões que precisam ser avaliadas são a qualidade dos conteúdos das oficinas, a quantidade de exercícios práticos realizados e a dificuldade dos mesmos, a didática dos petianos ao ministrar a oficina e o material de apoio oferecido. Após um ciclo de avaliação, o grupo poderá discutir melhorias para os próximos oferecimentos da atividade.

Atividade - Autoavaliação do grupo PET Computação

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
6	20/11/2023	24/11/2023

Descrição/Justificativa:
Durante a realização do XX Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET) em 2021 foi proposto um instrumento de avaliação do Programa de Educação Tutorial. Esta atividade tem como objetivo a autoavaliação do grupo. É necessário que os discentes avaliem o professor tutor, assim como o

professor tutor avalie os discentes. Também é necessário que o grupo faça uma reflexão sobre as atividades que foram realizadas durante o ano, com o objetivo de propor melhorias para o ano seguinte. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade Público envolvido: 1 docente, 18 estudantes de graduação

Objetivos:
O objetivo da autoavaliação é identificar os pontos fracos do grupo para que possam ser avaliados e que os problemas relacionados a tais pontos fracos sejam sanados. Outro objetivo é identificar os pontos fortes para que o grupo saiba em quais aspectos o trabalho está sendo realizado com sucesso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Na autoavaliação do grupo, os integrantes poderão avaliar o desempenho do tutor assim como as atividades realizadas e/ou planejadas, com o objetivo de sanar as deficiências encontradas para que o planejamento seja cumprido. Além disso, o tutor avaliará o os estudantes do grupo, com o objetivo de identificar o desempenho dos mesmos na implementação das atividades. Essas autoavaliações serão realizadas ao final do segundo semestre letivo de 2023.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que a autoavaliação possa auxiliar no processo de evolução de desempenho do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelo grupo na última reunião do ano para verificar se a autoavaliação resultou em melhorias na execução das atividades.

Atividade - Divulgação do PET Computação

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	16/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
É fundamental que o grupo PET Computação divulgue e promova as ações e atividades desenvolvidas, disponibilizando todo material produzido pelo grupo nessas atividades. Além disso, é importante estabelecer procedimentos regulares de comunicação e divulgação de atividades nos diversos canais que o grupo possui nas redes. Essa comunicação pode ser realizada por meio da manutenção de uma lista de discussão do grupo, de uma página do grupo na internet, da produção de material de fácil acesso nas redes sociais, apresentando histórico, membros, projetos, notícias, publicações e demais informações sobre o grupo. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero Público envolvido: 1 docente, 200 estudantes de graduação

Objetivos:
- Estimular a comunicação e a troca de ideias entre alunos e demais membros colaboradores do grupo; - Favorecer a divulgação e a troca de informações entre os membros do grupo e a comunidade acadêmica e externa; - Preservar a história e divulgar as atividades realizadas pelo grupo; e - Promover a visibilidade interna e externa do grupo e das ações realizadas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
- Manutenção da lista de discussão, produção e diagramação do boletim; - Criação de uma equipe editorial para avaliação das notícias e demais informações; - Manutenção de um blog, página ou wiki

para publicação de manchetes e notícias relacionadas às atividades do PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Página do PET, contendo informações e curiosidades, bem como informações a respeito do PET e demais ações e atividades relacionadas com a área de atuação do grupo; - Divulgação das atividades do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Por meio de formulário online, coletando críticas, informações e sugestões dos leitores e de um relatório, contendo a produção anual do grupo.

Atividade - Letramento Digital

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	20/02/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Pode-se dizer que a cultura digital é o conjunto de práticas que são realizadas com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação e, por isso, vem sendo norteadora da criação de novas tecnologias para a comunicação e interação social. O ensino precisa acompanhar a evolução dos dispositivos, mídias e formatos, já que enciclopédias, dicionários e livros físicos não são mais os únicos suportes para o processo de aprendizagem. Livros digitais, e-mails, aplicativos e diversos outros tipos de mídias estão inseridos atualmente no contexto educacional. O letramento digital pode então ser descrito como a interação com a leitura e a escrita no ambiente digital e domínio para interagir, acessar e compreender os textos em plataformas digitais, como por exemplo, computadores, celulares, aplicativos, redes sociais, etc. O letramento digital é um tema atual na educação de crianças, jovens e adultos, já que os dispositivos digitais fazem cada vez mais parte do contexto social de todos os indivíduos. Através do uso de formatos multimídia, do incentivo ao pensamento crítico em relação às plataformas digitais e de atividades contextualizadas para cada público, pode-se fomentar o letramento digital dos estudantes. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 1 - Erradicação da pobreza 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero 8 - Trabalho decente e crescimento econômico Tipo da atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão Público envolvido: 3 docentes, 20 estudantes de graduação, 100 externos

Objetivos:
- Compreender o que é o letramento digital, seus impactos, as ferramentas que podem ser usadas para seu desenvolvimento e os tipos de públicos-alvo no processo; - Estimular o aprendizado nos diversos níveis, desde o ensino fundamental ao ensino superior e de jovens e adultos; - Dar autonomia aos estudantes; - Aumentar a capacidade de compreensão e interpretação dos estudantes; - Melhorar o desempenho de estudantes no ensino a distância.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
No primeiro semestre, os estudantes envolvidos devem estudar o letramento digital e seus fundamentos, fazer um levantamento dos recursos disponíveis para que disciplinas escolhidas (nos níveis fundamental, médio, superior e ensino para jovens e adultos) possam ser oferecidas com a maior diversidade de mídias e formatos possíveis. O estudo deve resultar na elaboração de atividades que podem ser executadas em uma oficina de 20 horas. No semestre seguinte, uma disciplina escolhida preferencialmente no ensino fundamental deve ser oferecida para aplicação dos conhecimentos adquiridos. Para esta atividade, espera-se que dois petianos participem da sua

organização e execução. Essa atividade deve ser realizada em conjunto com o grupo PET Sistemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Com o estímulo ao aprendizado e a autonomia adquirida, espera-se um incremento na capacidade de compreensão e interpretação de conteúdos multimídia por parte dos estudantes em todos os níveis, além da melhoria do desempenho no ensino a distância.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade de letramento digital será avaliada e discutida em reuniões do grupo, juntamente com a oficina e a(s) disciplina(s) a serem realizadas. Oficina e disciplina(s) devem ser avaliadas pelos seus participantes e os resultados utilizados para que o grupo possa melhorar a cada possível execução posterior da atividade. Questões a serem abordadas na avaliação: qualidade do material de apoio oferecido na atividade, qualidade da disciplina ofertada, quantidade de disciplinas ofertadas, dificuldades encontradas na execução da atividade, didática dos petianos envolvidos na atividade.

Atividade - Desafios da Era da Informação

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	24/07/2023	23/07/2024

Descrição/Justificativa:
O início do século XXI é destacadamente marcado pelo advento da era digital, em que as pessoas têm mais acesso a todo tipo de informação, com intensa produção pelas mais diversas fontes, confiáveis ou não. Essa quantidade de informação é imensamente superior à qualquer capacidade que alguém tenha de buscar uma informação, avaliar sua relevância, fazer contraposições com análises alternativas, assimilar e associar essa informação a outras absorvidas anteriormente, gerando dessa forma não um aumento em seu conhecimento, mas um fenômeno denominado como "desinformação''. Essa desinformação é catalisada pela facilidade de acesso à internet e pode ser estudada das mais diversas formas como, por exemplo, pelo monitoramento online de redes sociais, de portais de notícias online e estudo de artigos e livros que tratam do assunto. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero 10 - Redução das desigualdades Público envolvido: 2 docentes, 5 estudantes de graduação

Objetivos:
- Adquirir conhecimento sobre fundamentos e ferramentas para detecção de notícias falsas, baseados em aprendizado de máquina (machine learning); - Construir ferramentas, ou incrementar e estender algumas existentes, que possam detectar notícias falsas na língua portuguesa; - Realizar simulações e experimentos em textos simulados e reais para detecção automática de notícias falsas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
No primeiro semestre programado para atividade, os estudantes devem estudar as técnicas e ferramentas existentes para detecção de notícias falsas, em particular aprendizado de máquina, aprendizado profundo (deep learning), processamento de linguagem natural, além de ferramentas existentes para detecção de notícias falsas tais como FakeCheck (https://nilc-fakenews.herokuapp.com/about), desenvolvida no Núcleo Interinstitucional de Línguística Computacional (NILC), no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP). Sobre fundamentos, os estudantes devem estudar a série IEEE Ethically Aligned Design (https://ethicsinaction.ieee.org/) criada para destacar aspectos específicos do documento seminal Ethically Aligned Design: Prioritizing Human Wellbeing with Autonomous and

Intelligent Systems (https://ethicsinaction.ieee.org/wp-content/uploads/ead1e.pdf). Essa série foi desenvolvida por mais de 700 especialistas globais focados na instanciação pragmática do projeto de sistemas computacionais centrado no ser humano e orientado por valores. Seu conteúdo identifica áreas de interesse específicas e ajuda a filtrar documentos prioritários e pragmáticos sobre o tema. Tendo adquirido esse conhecimento, espera-se que os petianos envolvidos possam em seguida realizar experimentos com conjuntos de dados simulados e reais para análise dos resultados. E, finalmente, também há a expectativa de melhorias de ferramentas existentes e/ou construção de ferramentas próprias com esse objetivo. Para esta atividade, espera-se que dois petianos participem da sua organização e execução e pode ser realizada em conjunto com o grupo PET Sistemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Adquirindo conhecimento sobre os métodos e ferramentas usados para detecção de notícias falsas, os petianos envolvidos poderão contribuir significativamente para melhoria do acesso à informação distribuída nos diversos meios, através da avaliação e mesmo construção de softwares de auxílio a esse processo. Ainda, com as pesquisas realizadas, há a possibilidade de avanços teóricos na área, com consequente divulgação de resultados em conferências e revistas científicas especializadas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
As atividades realizadas em `"Desafios da Era da Informação'' serão avaliadas e discutidas em reuniões do grupo, tais como a avaliação do material estudado, a qualidade dos experimentos e ferramentas propostos e desenvolvidos e as dificuldades de implementação do projeto.

Atividade - Recepção dos Calouros

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	27/02/2023	10/03/2023

Descrição/Justificativa:
Com cinco cursos de graduação ofertados atualmente, a Faculdade de Computação recebe anualmente mais de 250 novos acadêmicos. Sabendo da dificuldade que é ser ingressante em uma universidade, o PET Computação pretente realizar atividades para recepcionar os calouros durante a primeira semana de aula. Esta atividade é importante para que os calouros se sintam acolhidos na instituição, podendo assim reduzir as taxas de evasão e retenção nos cursos de graduação da FACOM. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero Público envolvido: 2 docentes, 100 estudantes de graduação

Objetivos:
- Apresentar a Faculdade de Computação, seus laboratórios e todas as informações adicionais que consideramos importantes para os calouros; - Acolher os calouros dos cursos de graduação da FACOM, visando a redução da taxa de reprovação, retenção e evasão; - Realizar uma atividade motivacional com os calouros, como por exemplo, uma oficina de Scratch ou de App Inventor.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O grupo PET Computação será responsável por levar os calouros para visita aos laboratórios da FACOM, assim como outros pontos da UFMS, como o Restaurante Universitário e a Biblioteca. Além disso, atividades como uma oficina de Scratch ou App Inventor será realizada nos laboratórios. Além disso, o grupo fará uma apresentação online, que ficará gravada, para apresentar os cursos da FACOM e passar as informações importantes para os calouros. Espera-se que um petiano participe da organização e execução desta atividade. Essa atividade será realizada em conjunto com o grupo

PET Sistemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que os calouros se sintam acolhidos pela UFMS e que possam logo de início conhecer melhor o novo ambiente de estudos em que irão passar os próximos anos. Espera-se também que esta atividade auxilie na redução das taxas de retenção e evasão. Para os petianos, a atividade proporciona uma forma de incrementar a interação entre os discentes dos cursos de graduação e as apresentações/oficinas proporcionam melhorias na comunicação dos petianos. E para os cursos de graduação, espera-se pela redução das taxas de retenção e evasão e o aumento da motivação dos ingressantes, melhorando assim em seu desempenho acadêmico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os calouros poderão avaliar as atividades através de formulários online. Além disso, também será possível acompanhar as taxas de reprovação, retenção e evasão comparativamente a anos anteriores. Esses resultados serão discutidos em reunião com o grupo para que as próximas recepções possam ser melhoradas.

Atividade - Monitoria e Nivelamento para Disciplinas da Graduação

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
160	06/02/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Existem disciplinas iniciais dos cursos de graduação da Faculdade de Computação que apresentam uma alta taxa de reprovação. Essa quantidade de reprovações pode levar os estudantes a se desmotivarem pelo curso, resultando em retenção dos mesmos nos primeiros anos ou mesmo a evasão. Dentre as disciplinas dos primeiros semestres do curso de Ciência da Computação com maior taxa de reprovação podemos citar Algoritmos e Programação I, Algoritmos e Programação II e Fundamentos de Teoria da Computação. Dessa maneira, o grupo PET Computação pode auxiliar os docentes dessas e de outras disciplinas, oferecendo um atendimento mais amplo aos estudantes, visando suporte e nivelamento para as disciplinas iniciais e a consequente melhoria no desempenho desses estudantes. Vale ressaltar que as monitorias oferecidas pelo grupo PET Computação não estão restritas às disciplinas do curso de Ciência da Computação, podendo assim abranger os demais cursos de graduação da FACOM. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade Público envolvido: 5 docentes, 100 estudantes de graduação

Objetivos:
- Diminuir a taxa de reprovação nas disciplinas do curso; - Diminuir a taxa de retenção nos anos iniciais do curso; - Diminuir a taxa de evasão; - Melhorar o desempenho dos estudantes nas disciplinas do curso.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Os professores não contemplados com bolsistas/voluntários de monitoria da Pró-reitoria de Graduação e que tenham interesse em um(a) monitor(a) petiano(a) poderão entrar em contato com o tutor para que possa ser feito um mapeamento de petianos aptos a atender as demandas das disciplinas. Os petianos disponíveis para a monitoria ficarão responsáveis por dar assistência aos alunos de uma disciplina específica, em horário pré-determinado. Esta atividade poderá ser realizada nos dois semestres de 2023, tendo como o público-alvo os estudantes da FACOM.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se a diminuição da taxa de reprovação das disciplinas atendidas e, consequentemente, das taxas de retenção e evasão durante os semestres iniciais do curso. Também, a contribuição para socialização e desenvolvimento da oratória e didática dos petianos, além de revisão do conteúdo da disciplina.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade poderá ser avaliada através da taxa de reprovação dos estudantes, bem como o histórico de reprovações, retenções e evasões de anos anteriores. Um formulário enviado para os participantes, abordando questões sobre o atendimento prestado pelo petiano, também será disponibilizado.

Atividade - Capacita PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	31/07/2023	01/12/2023

Descrição/Justificativa:
Esta atividade de pesquisa, ensino e extensão é realizada em conjunto com demais grupos PET, pautada na indissociabilidade, realizada por meio de minicursos e podcast, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. A formação em nível de graduação constitui-se em nível de instrução formal que proporciona aos interessados um conjunto de conhecimentos gerais e específicos inerentes à atuação em dada área. Os conhecimentos gerais e específicos são determinados por meio da matriz curricular de cada curso, elaborada a partir de diretrizes gerais compactuadas, do contexto local e dos anseios daqueles que compõem o curso, desde que em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais regulamentadas pelo Conselho Nacional de Educação. Tal processo, materializa-se por meio do Projeto Político Pedagógico/Projeto Pedagógico Curricular. O Projeto Político Pedagógico é composto por um conjunto de disciplinas que atendem conhecimentos de dimensões estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Geralmente, a depender da área de conhecimento e intervenção profissional, esses conhecimentos são segmentados em comuns/gerais e específicos. Ao longo da formação, além dos conhecimentos advindos da matriz curricular, faz-se importante que haja a formação continuada através de atividades extracurriculares, condição ressaltada na Resolução No 6, de 18 de dezembro de 2018, em seu artigo 4, que estabelece que a graduação deve articular a formação inicial e continuada. Isto porque a formação profissional, independente da área de conhecimento, é composta por uma complexidade de conhecimentos que, por vezes, a formação inicial exclusivamente não é capaz de contemplar de forma satisfatória. Neste sentido, cursos de formação continuada mostram-se como oportunidades ímpar para formação ampliada dos alunos de graduação, pois complementam saberes advindos do currículo obrigatório. Além disso, também dispõem de relevância aos egressos. O processo de formação é permanente, pois novos conteúdos, metodologias e saberes surgem a cada momento e exercer a profissão com qualidade exige optar em tornar-se obsoleto ou estar em contínuo processo de aprendizagem. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 1 - Erradicação da pobreza 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero 8 - Trabalho decente e crescimento econômico 9 - Indústria, inovação e infraestrutura 10 - Redução das desigualdades Tipo da atividade: Ensino e Extensão Público envolvido: 2 docentes, 300 estudantes de graduação, 30 técnicos

Objetivos:
- Ampliar a formação sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; - Promover a

equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais; - Democratizar o acesso à formação em assuntos específicos; - Promover formação continuada; Atender demandas de formação a partir de consultas públicas; - Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; - Auxiliar o ensino-aprendizagem nos cursos com grupos PET; - Disponibilizar aos cursos alternativas para sanar dúvidas sobre conteúdos específicos e gerais; - Auxiliar os cursos com grupos PET na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; - Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; - Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; - Promover educação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A realização dar-se-á por meio de duas estratégias metodológicas de organização, a sabe, de minicursos e de um podcast. Ambas dispõem de semelhança em relação aos objetivos, aos responsáveis pela organização (os oito grupos PET da Cidade Universitária), ao público-alvo (petianos, petianos egressos, acadêmicos e egressos, população externa) e à abordagem (interdisciplinaridade). Porém, diferem em relação ao enfoque transversal, presente apenas no podcast. O gerenciamento e desenvolvimento de ambas estratégias dar-se-á por intermédio de Comissão Integrativa, com três representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária e acompanhamento dos tutores, os quais irão dispor de funções específicas, por meio de comissões de conteúdo: comissão de divulgação, comissão de tecnologia, comissão de produção de mídias sociais e comissão de monitoramento e avaliação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
As melhorias esperadas para o curso englobam o atendimento de demandas extracurriculares do curso, a ampliação dos conhecimentos dos discentes sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas, a equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e diversos, o acesso à formação em assuntos extracurriculares específicos, a maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias, o saneamento de dúvidas discentes sobre conteúdos específicos e gerais, a recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem, a maximização da taxa de aprovação e a diminuição da taxa evasão decorrentes do insucesso, As melhorias gerais esperadas na Educação compõem: a promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos, a promoção da inclusão e respeito à diversidade humana e a formação de egressos para uso de ferramentas tecnológicas. Os resultados esperados com reflexos na sociedade são: o acesso à formação continuada, o acesso a profissionais com formação pautada na inclusão e respeito à diversidade humana, o empoderamento para diversidade de gênero e a redução das desigualdades. Por fim os resultados serão socializados das seguintes formas: publicação do relatório da atividade na página oficial do grupo, apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em anais de conferências nacionais e internacionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo dos minicursos será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reuniões com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes da comissão e tutores. Após cada minicurso, será realizada uma reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas todas as etapas -- preparação, divulgação, inscrições e realização --, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e palestrantes convidados, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas digitalmente,

para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Com os inscritos nos minicursos utilizaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada minicurso, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado em WordPress, composto por 8 questões estruturadas, sendo: uma fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas à satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. O impacto objetivo dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no campo `indicadores'. A avaliação de marketing será realizada por meio da metodologia de avaliação de indicadores das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas nas configurações das redes sociais Instagram e Facebook e conforme apresentado no campo `indicadores'. Os resultados serão utilizados como retorno das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos.

Atividade - Neutralidade Algorítmica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	16/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Algoritmos permeiam amplamente a vida contemporânea, compondo, por exemplo, a essência dos motores de busca na internet, dos motores de recomendação e de propaganda, das plataformas de mídias sociais, de vendas online, entre outros. Além disso, os algoritmos têm sido cada vez mais usados em processos de seleção de empregos, de concessão de empréstimos financeiros, de avaliação de perfis em planos de saúde privados e diversos outros serviços, assim como para influenciar o comportamento das pessoas. Algumas áreas das Ciências Humanas, tais como as Ciências Sociais, têm se debruçado sobre as questões éticas dos processos algorítmicos envolvidos em aplicações incorporadas em software e hardware, devido aos seus impactos políticos e sociais, questionando as suposições da assim chamada neutralidade algorítmica. As decisões no desenvolvimento dos algoritmos, os conjuntos de dados que os alimentam e as saídas que resultam da tomada de decisão algorítmica podem ser tendenciosos, potencialmente prejudicando minorias e perpetuando discriminações. Preconceito pode ser encontrado na coleta dos dados e no seu pré-processamento, mas também pode surgir como resultado do projeto dos algoritmos. Em geral, o projeto de um algoritmo inclui uma fase de modelagem, onde uma abstração matemática do mundo real é traduzida por meio de estruturas de dados e métodos que as manipulam. Como em todo modelo, essa abstração é fortemente influenciada por decisões tomadas de antemão por projetistas desse sistema. Em um outro exemplo, mecanismos de recomendação de produtos que funcionam usando associações entre usuários semelhantes, ou que fazem uso de características de marketing previamente deduzidas, podem depender de associações imprecisas que refletem amplos estereótipos étnicos, de gênero, socioeconômicos ou raciais. Outro exemplo vem da determinação de critérios para o que é incluído e excluído nos resultados de pesquisas em ferramentas de busca na internet, podendo apresentar imprevisibilidade em resultados de pesquisas, como por exemplo algoritmos de recomendação de voo, que omitem voos que não seguem as rotas de uma determinada companhia aérea que financia esse software. Os algoritmos também podem exibir um viés de incerteza, oferecendo avaliações mais confiáveis quando conjuntos de dados maiores estão disponíveis, o que pode desconsiderar dados de populações sub-representadas. Neutralidade algorítmica é algo difícil de medir e diversos tipos de viés podem ocorrer em algoritmos e são

difíceis de prever, medir e analisar, mesmo que os algoritmos sejam bem projetados e em geral forneçam resultados igualmente, ou até mais, equitativos se comparados aos processos e decisões tomadas por seres humanos. Com a complexidade crescente dos algoritmos, modelos, projetos, técnicas e sistemas computacionais, a detecção de viés em qualquer uma dessas tecnologias tem se tornado mais difícil. Pela complexidade que um sistema computacional pode ter, as decisões tomadas pelos projetistas e programadores em um único dos diversos algoritmos que o compõe podem ser muito difíceis de detectar e, com o tempo, os impactos dessas decisões nos resultados obtidos por esse sistema computacional podem ser esquecidos. Em teoria, esses preconceitos podem criar novos padrões de comportamento à medida que esse sistema interage com outros elementos da sociedade. Os preconceitos também podem afetar a forma como a sociedade se molda em torno dos algoritmos, dos dados de entrada que eles requerem e dos resultados por eles apresentados. Por exemplo, se os dados mostram um alto número de prisões em uma determinada área de uma cidade, um algoritmo pode atribuir mais patrulhas policiais para aquela área, o que poderia levar a mais prisões, criando assim um ciclo vicioso e perverso. As preocupações sobre o impacto dos algoritmos na sociedade têm levado à criação de grupos de trabalho em grandes organizações de tecnologia como Google e Microsoft, que cocriaram recentemente um grupo de trabalho denominado Equidade, Responsabilidade e Transparência no Aprendizado de Máquina (Fairness, Accountability, and Transparency in Machine Learning). A Google tem proposto grupos da comunidade global que patrulham os resultados dos algoritmos e votam para controlar ou restringir os resultados que consideram ter consequências negativas. Nos últimos anos, tais estudos e pesquisas sobre os algoritmos têm emergido como uma área de pesquisa interdisciplinar própria, com uma conferência anual chamada ACM FAccT (ACM Conference on Fairness, Accountability, and Transparency). Apesar disso, críticos têm sugerido que as iniciativas dessa conferência podem não ser eficazes como vigilantes independentes, já que muitas das pesquisas são financiadas por empresas que constroem os sistemas em estudo. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero 10 - Redução das desigualdades Público envolvido: 2 docentes, 5 estudantes de graduação

Objetivos:
Com base em diretrizes descritas em trabalhos anteriores e na literatura sobre algoritmos tendenciosos, esta atividade procura conectar diferentes tipos de preconceitos em sistemas computacionais e, em especial, no desenvolvimento de software, com fatores e resultados prejudiciais para as diversas minorias contemporâneas, especialmente mulheres, população LGBTQIA+, população afrodescendente, povos indígenas originários, pessoas portadoras de necessidades especiais, população idosa, entre outras. Como um dos principais objetivos, destaca-se a necessidade de examinar cuidadosamente os desafios em torno da falta de clareza sobre quais dados coletados são necessários para uma tomada de decisão algorítmica justa, a falta de compreensão de como funcionam os algoritmos de aprendizado de máquina e a falta de incentivos para que as empresas e governos corrijam tais preconceitos. Além disso, com essa atividade, pretende-se estabelecer uma sugestão de agenda de pesquisa para abordar a discriminação algorítmica prevalente em diversos tipos de sistemas computacionais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Uma visão inicial dos tipos de discriminação algorítmica existentes atualmente é de fundamental importância para esta atividade. Dessa forma, um petiano envolvido na atividade deve estudar os tipos mais relevantes de discriminação algorítmica, que englobam o viés pré-existente, o viés técnico e o viés emergente, e este, por sua vez, é subdividido em viés emergente de correlação, de uso não antecipado e de feedback loop. Além disso, se faz necessário entender os impactos causados por tal tipo de comportamento dos algoritmos nos mais diversos aspectos da vida das pessoas. Também é necessário compreender os obstáculos que professores, pesquisadores e estudantes devem enfrentar para a realização de pesquisas nessa nova e desafiadora área, tais como a definição de equidade ou justiça, a complexidade dos sistemas computacionais existentes, a ausência de transparência nas

diversas etapas de construção e funcionamento desses sistemas e a ausência de dados sobre categorias sensíveis de indivíduos. Em seguida, é importante estudar as diferentes propostas de soluções existentes atualmente para tratar o problema da discriminação algorítmica: soluções técnicas, transparência e monitoramento, direito a recurso e diversidade e inclusão. Por fim, deve-se conhecer o que tem sido feito em termos de regulamentação dos sistemas computacionais na Europa, nos Estados Unidos, na Índia e no Brasil. Essa atividade pode ser realizada em conjunto com outros grupos tais como PET Sistemas, PET Pedagogia e Ciências Sociais e PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
nterdisciplinaridade obtida através da pesquisa a ser realizada nesta atividade, em parceria com docentes e estudantes da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia e da Faculdade de Ciências Humanas da UFMS e da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, a consolidação de um grupo de pesquisa em Neutralidade Algorítmica da Faculdade de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, a formação de recursos humanos, especificamente através da realização de iniciação científica dos petianos envolvidos e estudo dos diferentes tipos de viés em algoritmos que compõem sistemas relevantes e que têm potencial de apresentar consequências prejudiciais para diversas minorias populacionais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelo grupo a partir dos materiais produzidos, ou seja, relatório técnico, algoritmos e software, análise de dados e artigo(s) científico(s). Além disso, no caso de uma submissão de um artigo para uma conferência ou revista científica, o trabalho será avaliado por avaliadores externos.

Atividade - Green Computing

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	09/01/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
A computação verde, também conhecida como tecnologia verde ou TI verde ou ainda TI sustentável (do inglês green computing), é definida como o uso de computadores e outros dispositivos e equipamentos de computação de forma energeticamente eficiente e ecologicamente correta. As organizações que usam métodos de computação verde geralmente implantam unidades de processamento central (CPUs), servidores, periféricos e sistemas de energia com alta eficiência energética. Também se concentram na redução do uso de recursos e no descarte adequado de resíduos físicos e eletrônicos (e-waste). Dessa forma, a computação verde é o projeto, fabricação, uso e descarte de computadores, chips, outros componentes de tecnologia e periféricos de forma a limitar o impacto prejudicial ao meio ambiente, incluindo a redução das emissões de carbono e da energia consumidos por fabricantes, data centers e usuários finais. A computação verde também abrange a escolha de matérias-primas de origem sustentável, a redução do lixo eletrônico e a promoção da sustentabilidade por meio do uso de recursos renováveis. O potencial de impacto positivo da computação verde no meio ambiente é considerável. O setor de tecnologia da informação e comunicação (TIC) é responsável por entre 1,8\% e 3,9\% das emissões globais de gases de efeito estufa. Além disso, os data centers respondem por 3% do consumo total anual de energia, com aumento de 100\% na última década. "As demandas de energia e a pegada de carbono da computação e de todo o setor de TIC devem ser drasticamente moderadas para que as mudanças climáticas sejam desaceleradas a tempo de evitar danos ambientais catastróficos'', de acordo com

um relatório publicado pela Association for Computing Machinery (https://www.acm.org/). Cada aspecto da tecnologia da informação moderna, do menor chip ao maior data center, carrega uma pegada de carbono e a computação verde busca sua redução. Os fabricantes de tecnologia desempenham um papel na computação verde, assim como as corporações, organizações, governos e indivíduos que usam a tecnologia. Desde grandes data centers que instituem políticas para reduzir o consumo de energia até indivíduos que optam por não usar protetores de tela, a computação verde é multifacetada e envolve inúmeras decisões em todos os níveis. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 7 - Energia limpa e acessível 9 - Indústria, inovação e infraestrutura 11 - Cidades e comunidades sustentáveis 12 - Consumo e produção sustentáveis 13 - Ação contra a mudança global do clima Tipo da atividade: Pesquisa e Extensão Público envolvido: 2 docentes, 10 estudantes de graduação, 100 externos

Objetivos:
O principal objetivo da computação verde é reduzir o consumo de energia. Isso não apenas reduz os custos de energia para as organizações, mas também reduz a pegada de carbono, principalmente dos ativos de TI. O impacto ambiental dos componentes de TI é importante no estudo do projeto de um data center, por exemplo. Os avanços no gerenciamento de energia e na conservação de energia transformaram computadores e outros recursos de computação em ativos altamente eficientes em termos de energia. O design verde de data centers, prédios de escritórios e outros ativos de alta demanda de energia tornou-se uma parte fundamental de novas construções e atualizações de edifícios para torná-los mais sustentáveis do ponto de vista ambiental. Uma outra consideração importante sobre a computação verde é a intenção de reduzir o uso de energia obtida a partir de combustíveis fósseis. Isso ajuda a diminuir a quantidade de poluição liberada na atmosfera e nos sistemas hídricos. A redução das emissões também demonstrou ter efeitos positivos sobre o clima e a poluição do ar. A incorporação de considerações de energia no ciclo de vida de desenvolvimento de um sistema computacional resulta no uso de equipamentos com eficiência energética, sistemas de energia, sistemas de iluminação e uma variedade de sistemas auxiliares. Por exemplo, muitos componentes atuais de um data center têm um modo de suspensão que reduz o uso de energia ou desliga completamente um sistema durante períodos de pouca ou nenhuma utilização. A maioria dos fabricantes de equipamentos de TI oferece suporte à fabricação verde. Por exemplo, os logotipos Energy Star da Agência de Proteção Ambiental dos EUA e Procel Inmetro/Eletrobrás são uma métrica importante ao selecionar equipamentos de TI e elementos de um data center.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O estudo dos fundamentos teóricos sobre green computing é de grande importância no início da atividade, para que os principais aspectos dessa área sejam compreendidos pelo petiano envolvido. A computação verde tem um papel crucial a desempenhar no aprimoramento da sustentabilidade ambiental, tornando todo o ciclo de vida de produtos e tecnologias mais ecológicos, incluindo pesquisa, fabricação, uso e descarte dos mesmos: - Design verde: projeto de computadores, servidores, impressoras, projetores e outros dispositivos digitais energeticamente eficientes; - Fabricação verde: minimizar o desperdício durante a fabricação de computadores e outros subsistemas para reduzir o impacto ambiental dessas atividades; - Uso verde: minimizar o consumo de eletricidade dos computadores e seus dispositivos periféricos e usá-los de forma ecologicamente correta; - Descarte verde: reaproveitamento de equipamentos existentes ou descarte apropriado ou reciclagem de equipamentos eletrônicos obsoletos e indesejados. Após a compreensão da área e usando dos conceitos aprendidos, o petiano deve conduzir análises sobre consumo de energia, pegada de carbono e outros parâmetros de computação verde em data centers da UFMS, tais como o da Faculdade de Computação, da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC) e do Centro Tecnológico de Eletrônica e Informática (CTEI). Ademais, a atividade previamente realizada pelo grupo PET Computação chamada "Arrecadação de lixo eletrônico'' deve ser incorporada a esta atividade, enquanto esta atividade estiver ativa. Essa atividade deve ser realizada em conjunto o grupo PET Sistemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os petianos envolvidos na atividade se beneficiarão do aprendizado e aplicação da computação verde em suas carreiras como cientistas da computação, conscientes da visão de um mundo mais ecologicamente sustentável. Essa visão tem resultado imediato na Educação e na sociedade, já que o futuro da espécie humana no planeta depende da conservação ambiental. As análises realizadas sobre os data centers escolhidos devem ser divulgadas e comparadas com outras análises de outros data centers de outras instituições.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelo grupo a partir dos materiais produzidos, ou seja, o relatório técnico das análises realizadas, e da arrecadação, manutenção e encaminhamentos do lixo eletrônico recolhido.

Atividade - Apadrinhamento de calouros

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/02/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Esta atividade consiste da realização de encontros, reuniões, acompanhamentos e outras atividades a serem realizadas entre os veteranos e os calouros do curso, visando auxiliar esses que acabara, de ingressar no curso na melhor compreensão do funcionamento do curso, as questões administrativas envolvidas tais como estrutura curricular, atividades complementares, TCC, entre outras e o funcionamento geral da universidade, tais como o restaurante universitário, a biblioteca, o passe do estudante, serviços oferecidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos e Estudantis (PROAES) e pelo Hospital Universitário. Dessa forma, os calouros devem ter um mecanismo de comunicação direta para tirar dúvidas sobre diferentes assuntos acadêmicos e uma rede de apoio constante para permanecerem motivados no curso. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero Público envolvido: 2 docentes, 120 estudantes de graduação

Objetivos:
- Realizar reuniões no início do semestre com os ingressantes dos cursos da FACOM para apresentar os principais setores e serviços oferecidos pela UFMS aos acadêmicos, bem como dicas sobre a vida acadêmica e sobre a organização geral dos cursos (projeto pedagógico do curso, estrutura curricular, atividades de extensão, atividades complementares, TCC, etc); - Realizar reuniões periódicas para uma roda de conversa para dirimir possíveis dúvidas dos calouros sobre o seu curso de graduação ou sobre algum serviço oferecido pela UFMS; - Distribuir os ingressantes do curso entre os membros do PET Computação, com o intuito de designar um padrinho/madrinha acadêmico(a) para cada ingressante. Cada padrinho/madrinha irá acompanhar de maneira mais próxima os seus afilhados(as) e realizar ações específicas, de acordo com a necessidade de cada afilhado(a); - Criar um canal de comunicação direta entre o Grupo PET e os ingressantes (por exemplo, listas de discussão) para agilizar a comunicação, quando necessário; - Convidar o coordenador do curso de Ciência da Computação e servidores da PROAES para conversar com os acadêmicos, principalmente sobre aspectos relacionados à saúde mental e emocional dos alunos; - Levantar dificuldades dos ingressantes na assimilação de conteúdos específicos dos dois semestres iniciais e encaminhá-los para participarem da atividade de Monitoria e Nivelamento.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

- Planejamento do conteúdo que será apresentado antes do início de cada semestre letivo; - Preparação de material de apoio por meio da Atividade Elaboração de Material Didático e Pedagógico; - Reuniões no início e durante os dois primeiros semestres entre padrinhos/madrinhas e ingressantes; - Comunicação frequente e direta entre padrinhos/madrinhas e ingressantes para dirimir dúvidas do dia a dia na Universidade; e - Levantamento dos conteúdos das disciplinas iniciais do curso que os calouros estão tendo dificuldade de ensino-aprendizagem para encaminhá-los para a atividade de Monitoria e Nivelamento. Essa atividade poderá ser realizada oportunamente pelo próprio padrinho/madrinha do estudante.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Redução da reprovação e retenção de estudantes nas disciplinas do primeiro ano do curso; - Diminuição da evasão dos alunos nos cursos oferecidos pela FACOM; - Divulgação dos serviços oferecidos pela UFMS aos alunos de graduação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Caso seja identificado algum problema específico de cunho didático-pedagógico, o PET Computação entrará em contato com o coordenador do curso para relatar a situação; - No final de cada semestre do primeiro ano do curso do afilhado(a), cada padrinho/madrinha fará uma autoavaliação, com síntese dos resultados alcançados e oportunidades de melhorias nas ações para o semestre subsequente; - Cada apadrinhado(a) deverá avaliar as atividades realizadas durante o ano, incluindo a avaliação do seu/sua padrinho/madrinha.

Atividade - Tecnologia Assistiva

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
200	09/01/2023	22/12/2023

Descrição/Justificativa:
A tecnologia assistiva é usada por pessoas com deficiência para realizar funções que, de outra forma, seriam difíceis ou impossíveis. A tecnologia assistiva pode incluir dispositivos de mobilidade, como andadores e cadeiras de rodas, bem como hardware, software e periféricos que auxiliam pessoas com deficiência no acesso a computadores ou outras tecnologias de informação. Por exemplo, pessoas com função manual limitada podem usar um teclado com teclas grandes ou um mouse especial para operar um computador, pessoas cegas podem usar software que lê o texto na tela em uma voz gerada por computador, pessoas com baixa visão podem usar software que aumenta o conteúdo da tela, pessoas surdas podem usar um TTY (telefone de texto) ou pessoas com problemas de fala podem usar um dispositivo que fala em voz alta enquanto digitam texto por meio de um teclado. No Brasil, segundo o Censo 2010 do IBGE, há uma população de mais de 45 milhões de brasileiros com alguma deficiência seja ela física, visual, auditiva ou mental. Em sua última análise dos dados do Censo, divulgada em 2018, conforme o modelo biomédico de conceituação de pessoa com deficiência, aponta que, em números absolutos, são 12 milhões e 748 mil de pessoas com deficiência e 32 milhões e 857 mil com alguma limitação funcional. Assim ao se pensar na participação plena e efetiva da pessoa com deficiência na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas é necessário refletir não só sobre os quantitativos dos dados, mas sim em estratégias para que limitações às atividades da vida diária e restrições à participação sejam superadas pelo acesso às tecnologias que contribuam para a autonomia desse grupo populacional incluindo os em todos os ambientes sociais. Nesse contexto muito se fala em acessibilidade que é expressa na Lei No 13.146, de 6 de julho de 2015 como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações,

transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, como é conhecida a Lei Nº 13.146/2015 definiu como deficiência a pessoa que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Com esse novo entendimento do que caracteriza uma pessoa com deficiência, fica notável que a deficiência não está necessariamente centrada na estrutura e/ou função do corpo da pessoa, mas sim no ambiente concebido para pessoas sem deficiência na estrutura e/ou função do corpo que precisam transpor barreiras de um mundo não concebido para elas. A LBI menciona dois principais conceitos para se alcançar a equidade da pessoa com deficiência em comparação com as demais: os conceitos de acessibilidade e o de desenho universal. Em particular, o desenho universal visa a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços criados segundo a lógica universal, ou seja, para todas as pessoas não importa sua condição, sem necessidade de adaptação ou de projeto específico, incluindo os recursos de tecnologia assistiva. A tecnologia assistiva ou ajuda técnica como era mencionada no passado, foi definida como produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Diante do exposto, a ciência, a tecnologia e inovação estão sendo percebidas pelo poder público, pelas organizações não governamentais e pela própria população da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida como oportunidade/meio concreto de inserção social, sob o ponto de vista da comunicação, mobilidade, qualidade de vida e autonomia. A Tecnologia Assistiva (TA) vem permitindo a seus usuários acesso à educação, trabalho, lazer, esporte e significativos resultados sob o ponto de vista saúde e bem-estar. Assim ao entender a Tecnologia Assistiva como um direito passa a ser imprescindível a inter-relação entre diversos atores tanto da iniciativa pública, privada e do terceiro setor. Pensar a qualidade de vida da pessoa com deficiência, significa pensar o conhecimento (C, T&I) sob o ponto de vista da tecnologia aplicada, que no caso da TA, precisa ser entendida/viabilizada como soluções tecnológicas personalizados, respeitando o biótipo, a deficiência e as limitações funcionais de cada pessoa. A Tecnologia Assistiva vem sendo um grande desafio para às políticas públicas brasileiras tanto sob o ponto de vista do desenvolvimento, da oferta e do acesso as tecnologias. Isso levou a necessidade da elaboração do Plano Nacional de Tecnologia Assistiva; que norteará o Estado brasileiro em suas ações para os próximos 4 anos. O artigo 75 do Estatuto da Pessoa com Deficiência compromete o poder público a desenvolver plano específico de medidas, a ser renovado em cada período de 4 (quatro) anos. Com o intuito de regulamentar o referido artigo, foi publicado o Decreto nº 10.645, de 11 de março de 2021, que dispõe sobre as diretrizes, os objetivos e os eixos do PNTA. Esse Decreto estabelece ainda que o Comitê Interministerial de Tecnologia Assistiva (CITA) apresente proposta de Plano Nacional de Tecnologia Assistiva ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Desta forma, o Comitê Interministerial de Tecnologia Assistiva, que tem como finalidade formular, articular e implementar políticas, programas e ações para o fomento ao acesso, desenvolvimento e inovação em TA, construiu a Minuta do Plano Nacional de Tecnologia Assistiva ora apresentada nesta consulta pública. Uma enorme variedade de tecnologia assistiva está disponível hoje, oferecendo a oportunidade para quase todas as pessoas acessarem a tecnologia da informação (TI). No entanto, o fato de um indivíduo ter tecnologia assistiva adequada não é garantia de acesso. A acessibilidade de TI depende do design acessível. Os produtos de TI devem ser projetados e criados de forma a permitir o acesso de todos os usuários, incluindo aqueles que usam tecnologias assistivas. Essa atividade será realizada em conjunto com o PET Sistemas e o PET Pedagogia e Psicologia do CPAN/UFMS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 1 - Erradicação da pobreza 3 - Saúde e bem-estar 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero 8 - Trabalho decente e crescimento econômico 10 - Redução das desigualdades Tipo da atividade: Pesquisa e

Extensão Público envolvido: 2 docentes, 5 estudantes de graduação, 100 externos

Objetivos:
- Estudar a classificação das deficiências para o entendimento das necessidades das pessoas com deficiência; - Estudar os tipos de exercícios educacionais desenvolvidos em entidades que trabalham com pessoas com deficiência cognitiva; - Estudar plataformas para desenvolvimento de aplicativos, especialmente para dispositivos móveis e computadores em geral; - Desenvolver aplicativos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência; - Estudar os impactos do uso da tecnologia na educação de pessoas com deficiência cognitiva.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade envolve a interação entre os grupos PET Ciência da Computação e PET Conexões de Saberes Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia (Câmpus do Pantanal), além das instituições Associação Juliano Varella (Campo Grande) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE - Corumbá). Nesta atividade, os grupos PET estarão em contato com as instituições mencionadas para que possam ser levantados os requisitos e para que sejam estudadas as metodologias de ensino para pessoas com deficiência cognitiva. Em reuniões periódicas, os grupos PET irão decidir quais e como as metodologias serão transformadas em um módulo dentro do aplicativo/software, desenvolvido com a plataforma Flutter do Google. Este desenvolvimento se iniciou em 2019 e esperamos continuar pelos próximos anos, para que uma versão seja testada e utilizada pelo público alvo. Dessa forma, num primeiro momento, os grupos da área da Computação, com suporte do grupo PET Pedagogia e Psicologia do CPAN, devem estudar a classificação das deficiências existentes, para entendimento do contexto social e individual de cada deficiência. Em seguida, um estudo detalhado sobre plataformas de desenvolvimento de aplicativos, especialmente para Android e Windows, será realizado. Por fim, o desenvolvimento de aplicativos sob medida para as deficiências levantadas pelo grupo PET Conexões de Saberes Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia será realizado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Aprendizado sobre a classificação das deficiências existentes; - Aprendizado sobre os impactos do uso da tecnologia na educação de pessoas com deficiência; - Interação entre discentes de áreas distintas pode enriquecer a formação discente em termos de conhecimento; - Os estudantes estarão em contato com o público externo à UFMS, que também é importante para a formação acadêmica; - Domínio de plataforma de desenvolvimento de software assistivo, especialmente nos sistemas Android e Windows; - Aplicativos assistivos para pessoas com deficiência; - Oferecimento de um curso/oficina de Flutter; - Contribuição positiva na educação e inclusão digital de pessoas com alguma deficiência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O estudo sobre a classificação das deficiências será realizado com apoio e supervisão do PET Pedagogia e Psicologia do CPAN/UFMS. As dúvidas e problemas enfrentados nessa fase serão reportados ao grupo de apoio. As questões sobre a plataforma de desenvolvimento de aplicativos serão sanadas internamente nos grupos da área de Computação. Os aplicativos desenvolvidos passarão por testes de software controlados, com feedback importante para remoção de defeitos encontrados e melhorias sugeridas. Além disso, cada aplicativo deve possuir um formulário simples de avaliação do mesmo. O desenvolvimento será dividido em módulos e o avanço do desenvolvimento será avaliado pela quantidade de módulos finalizados. Os resultados serão utilizados pelo grupo para que sejam discutidas melhorias no projeto.

Atividade - Organização e Participação em Eventos do Programa de Educação Tutorial

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	06/02/2023	15/12/2023

Descrição/Justificativa:
Organização e participação em encontros com tutores, docentes e acadêmicos de outros Grupos PET da UFMS e de outras IES, visando à troca de experiências sobre o funcionamento e acompanhamento do programa. Os eventos vinculados ao PET são Encontro Local dos Grupos PET (ELOPET); Encontro Estadual dos Grupos PET da UFMS (INTERPET), Encontro da Região Centro-Oeste dos Grupos PET (ECOPET) e Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade Público envolvido: 1 docente, 18 estudantes de graduação

Objetivos:
- Realizar a troca de experiências entre grupos PET e a apresentação de atividades e trabalhos realizados pelo grupo PET Computação; - Motivar a proposição e o desenvolvimento de novas atividades vinculadas ao grupo, com base na experiência de outros grupos; - Aproximar os petianos do grupo com dos demais grupos em funcionamento.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
- Participação em fóruns e canais de comunicação criados para estimular discussões, debates, reuniões, contatos e troca de ideias entre membros de grupos PET internos e externos à UFMS; - Realização de workshops com grupos PET locais e de outras unidades da UFMS; - Organização de caravanas para participação em eventos relacionados ao PET.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
- Participação do tutor e de um ou mais representantes do grupo nos eventos locais, no evento regional e nacional (ou em ambos), de acordo com a disponibilidade financeira do custeio do grupo; - Representação dos membros discentes do grupo nos eventos estaduais e no evento regional ou nacional (ou em ambos); - Publicação e apresentação de trabalhos em eventos ligados ao programa; - Divulgação de ações e de atividades de ensino, pesquisa, extensão e integradoras realizadas pelo grupo e no âmbito dos cursos envolvidos no PET Computação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Avaliação da participação nos eventos será realizada nas reuniões periódicas do grupo; - Acompanhamento da participação e atuação dos petianos nos eventos e espaços de discussão criados.

Atividade - Acervo Digital do Museu Histórico e Cultural Antônio Joaquim de Moura Andrade

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	16/01/2023	20/12/2023

Descrição/Justificativa:
O Museu Histórico e Cultural Antônio Joaquim de Moura Andrade foi criado em 2005 na cidade de

Nova Andradina/MS e seu acervo é constituído por diversos objetos que foram cedidos ao espaço por moradores/as e antigos/as moradores/as da cidade. Esta é uma característica comum a museus municipais que se organizam a partir de doações ou de empréstimos de objetos. Disso resulta um rol de objetos de memórias bastante diversificado, desde utensílios domésticos que fomentam a memória do cotidiano a instrumentos de trabalho de diferentes épocas ou objetos que fazem recordar das atividades esportivas, culturais ou de lazer. No Museu em questão, há, além dos objetos, um conjunto documental importante, desde alguns documentos específicos, como o Diário Oficial da União de 1958 com a publicação da criação do município e o documento de nomeação de Luiz Soares de Andrade como prefeito de Nova Andradina em 1959, a fotografias diversas e os primeiros jornais publicados na e sobre a cidade. Com a pandemia do Covid-19 o Museu precisou fechar às suas portas no início de 2020, considerando as medidas de biossegurança que exigiram o distanciamento social, a não aglomeração de pessoas, sobretudo em ambientes fechados, como o Museu. No entanto, mesmo após o afrouxamento de tais medidas o espaço não pode ser reaberto ao público devido às más condições da estrutura física do prédio que abriga o Museu. Os objetos foram retirados e armazenados em outro espaço, aguardando a revitalização do prédio e o acervo documental foi também retirado do museu e está em uma sala do Centro de Convenções do Município. Faz-se urgente a catalogação e digitalização desse acervo documental, tanto para sua preservação, já que trata-se de materiais que sofrem muito com a ação do tempo e com os danos que podem ser causados pelo manuseio, translado ou más condições de arquivamento, quanto para sua disponibilização para a pesquisa histórica. Um acervo digital facilita a pesquisa, possibilitando, por exemplo, que mais pessoas trabalhem ao mesmo tempo com as mesmas fontes de pesquisa e protege os originais do constante manuseio que são ameaça aos documentos. A escrita da história necessita das fontes, pois elas são os testemunhos empíricos do passado. A partir dessa premissa já podemos justificar a importância da preservação de acervos documentais, como o do Museu Histórico e Cultural Antônio Joaquim de Moura Andrade. A história local de Nova Andradina carece de mais bibliografias. Há um único livro sobre a história da cidade escrito por um memorialista e publicado em 2004 nas comemorações do aniversário da cidade. Trata-se da obra "Nova Andradina: 46 anos de história - 1o álbum biográfico, fotográfico, histórico" de Guido Pellicciari Netto. Alguns Trabalhos de Conclusão de Curso sobre a história da cidade foram produzidos por estudantes do Curso de História da UFMS/CPNA, bem como algumas dissertações do Mestrado em História da UFGD. No entanto, há muito mais histórias a serem escritas sobre a cidade e seus diferentes sujeitos, mas para que isso ocorra a preservação das fontes documentais e o acesso a elas são fatores que devem ser levados em conta. Há, no curso de História da UFMS/CPNA um projeto de pesquisa em andamento intitulado "Histórias das mulheres, histórias da cidade: outras memórias e narrativas da história de Nova Andradina/MS" que prevê a análise do acervo do referido Museu. Como o espaço está fechado ao público na espera de revitalização, essa parceria para a digitalização dos documentos se faz essencial. Todo legado histórico que se traduz como bem cultural, testemunho ou prova de contínuo desenvolvimento cultural da humanidade, é de responsabilidade de todos e isto implica na disponibilidade ao uso, sob critérios determinados que garantam sua transmissão às gerações futuras. Compreendendo a responsabilidade pela preservação da história e da memória da cidade, o projeto pretende preservar, digitalizar e socializar as diferentes fontes de pesquisa que compõem o acervo documental do museu. Tal ação beneficia um vasto público, desde os pesquisadores e pesquisadoras de história local e regional, às pessoas diretamente ligadas ao museu e ao trabalho com esses documentos, à toda a comunidade que terá acesso ao museu e aos documentos preservados. A necessidade de digitalização e disponibilização dos objetos e documentos do museu justifica a participação do grupo PET Computação para auxiliar no suporte e desenvolvimento de ferramentas de disponibilização e busca desses objetos e documentos. Esta atividade pode ser realizada em conjunto com o PET Sistemas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 17 - Parcerias e meios de implementação Tipo da atividade: Pesquisa e Extensão Público envolvido: 5 docentes, 5 estudantes de graduação, 100 externos

Objetivos:
- Preservação do acervo documental do Museu Histórico e Cultural Antônio Joaquim de Moura Andrade; - Catalogar os documentos do acervo do Museu; - Higienizar e digitalizar os documentos; - Disponibilizar o acervo digital para pesquisa histórica. - Desenvolvimento de sistema de disponibilização e busca para pesquisa histórica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade caracteriza-se pela parceria do curso de História UFMS/CPNA com o Museu Histórico e Cultural Antônio Joaquim de Moura Andrade e o PET Computação, visando a preservação do acerco documental do Museu. Os documentos que compõem o acervo são importantes para a pesquisa histórica relativa à história da cidade. Os primeiros jornais da cidade, por exemplo, se caracterizam como fontes históricas significativas para pensar as relações sociais, político e econômicas da população. Mesmo compreendendo que o conteúdo do jornal não pode ser entendido como um conhecimento histórico em si, pois os jornais são agentes da história que fazem circular sujeitos e ideias que se inserem em diferentes formas de relações sociais e que atendem a diferentes demandas. A análise desse material colabora para a produção de conhecimento sobre o passado. As diversas fotografias que também compõem o acervo do museu são registros da memória local. Sua preservação aguça os sentidos fazendo a comunidade local rememorar eventos, sujeitos e espaços da cidade e, da mesma forma que os jornais, as fotografias são fontes históricas importantes que podem colaborar com a produção acadêmica sobre a história local e regional, pois a análise desses documentos históricos podem contribuir para a compreensão dos sentidos que foram atribuídos aos sujeitos, aos eventos e aos locais neles representados. A atividade prevê a catalogação desses e dos demais documentos disponíveis no acervo, sua higienização e digitalização. Após esse processo os documentos podem ser arquivados adequadamente em novas pastas ou caixas, de acordo com as características dos mesmos para retornarem ao Museu quando este for revitalizado. O acervo digital contribui para a preservação dos originais físicos, pois estes não precisarão ser manuseados para as diferentes pesquisas que podem ser desenvolvidas, evitando possíveis danos. O acesso ao acervo acaba facilitado para pesquisadores e pesquisadoras, o que serve como impulso para mais pesquisas e escritas sobre a história local. Essa atividade também se configura em uma prática de extensão, pois presta um serviço à comunidade na preservação de seus registros históricos e ao Museu, especificamente, ao contribuir com a preservação e socialização de seu acervo. Há nele uma íntima relação com a pesquisa, pois a preservação dessas fontes históricas e sua disponibilização de forma mais ágil com o acervo digital, para pesquisadores e pesquisadoras caracteriza-se como um estímulo à produção de uma historiografia regional, que por sua vez, pode contribuir com as escolas, carentes de materiais sobre a história regional. Essa última observação marca a relação com o ensino, já que o material produzido a partir desse acervo e o próprio acervo podem ser utilizados no ensino de história local. Estudantes da graduação envolvidos na atividade terão a oportunidade de produzir um conhecimento sobre a preservação, digitalização, catalogação, arquivamento e análise dos documentos históricos. Uma ferramenta de desenvolvimento para construção do sistema de armazenamento e busca de objetos e documentos será escolhida e estudada. Em seguida, protótipos serão disponibilizados para os integrantes do curso de História, para apreciação, validação, críticas e sugestões. O sistema então será posto em produção.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
O principal resultado esperado do presente projeto é a preservação dos importantes documentos históricos referentes à História da Cidade de Nova Andradina que fazem parte do acervo documental do Museu Histórico e Cultural Antônio Joaquim de Moura Andrade. Espera-se também, com a digitalização do acervo, facilitar o acesso a essas fontes históricas fomentando mais pesquisas sobre a história da cidade e seus diferentes sujeitos, pesquisas que resultem na escrita da história local

que pode também contribuir para as escolas e universidades no ensino da história local. Além disso, um sistema computacional de armazenamento e busca por objetos e documentos digitalizados também faz parte dos resultados e produtos esperados com a execução dessa atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os grupos PET Computação e PET Sistemas deverão trabalhar em conjunto com os integrantes do curso de História do CPNA/UFMS para análise de requisitos, desenvolvimento do sistema e testes do softwares desenvolvido. Além disso, o sistema deve ter uma funcionalidade que permite ao usuário avaliar a facilidade de uso, navegação e busca de informações do sistema. Através da coleta e análise de dessas informações e feedback, os grupos podem ajustar e reformular o sistema para melhor uso e desempenho do mesmo.

Atividade - Divulgação dos Cursos de Graduação da FACOM

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	24/07/2023	31/10/2023

Descrição/Justificativa:
Os cursos de graduação da Faculdade de Computação (FACOM) têm sofrido rotineiramente com altas taxas de reprovação, retenção e evasão de estudantes, principalmente nos primeiros semestres dos cursos. As causas da evasão são muito diversas, mas uma suposição plausível é que estudantes ingressam sem conhecimento prévio sobre o curso escolhido. Dessa forma, esta atividade visa a divulgação dos cursos de graduação da FACOM em escolas públicas e privadas de Campo Grande, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes pela área e esclarecer dúvidas sobre os cursos. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável atendidos: 4 - Educação de qualidade 5 - Igualdade de gênero Público envolvido: 5 docentes, 20 estudantes de graduação

Objetivos:
- Divulgar os cursos de graduação da Faculdade de Computação; - Auxiliar na redução da taxa de evasão dos cursos da FACOM.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada através de visitas agendadas em escolas públicas e privadas de Campo Grande. Na visita será realizada uma breve palestra de apresentação dos cursos de graduação da FACOM, descrevendo suas características e diferenças, e, ao final, um espaço para perguntas e dúvidas dos estudantes será aberto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Entre os resultados esperados estão o aumento pela procura dos cursos de graduação da FACOM e a redução da taxa de evasão dos mesmos, especialmente nos primeiros semestres.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelo levantamento estatístico da procura de estudantes por cursos da área de Computação na FACOM, comparando-o com as procuras de anos anteriores. Em cada visita, um pequeno formulário será oferecido aos estudantes para que os interessados em visitar a FACOM se cadastrem e possam ser contatados por e-mail/telefone/rede social. Além disso, na semana de recepção dos calouros, por exemplo, pode-se levantar quantos ingressantes receberam a visita de divulgação do PET Computação em sua turma no ensino médio.